



Caderno de Resumos

ISBN 978-85-65957-02-1

De Bernardo à Gabaglia: A Criação do laboratório de Química do Externato do Colégio Pedro II

Edson de Almeida F. Oliveira

Resumo: O Imperial Colégio de Pedro II, idealizado pelo Ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos, foi fundado em 2 de dezembro de 1837. No decreto de 31 de janeiro de 1838 em que se regularizam os estatutos do colégio, detalhando seu funcionamento pedagógico, já havia a previsão da criação de um laboratório de Química. Na segunda metade do século XIX, encontra-se menção de realização de práticas tanto no provimento de professores por concurso e quanto na rotina dos alunos. O presente trabalho propõe-se em apresentar a criação do laboratório de Química do externato em 1838 e revelar a importância deste espaço para a comunidade científica do Rio de Janeiro.

Ditadura e Ciências Sociais. Analogias e intersecções entre Portugal e Brasil

Frederico Ágoas

Resumo: O presente trabalho procede à sistematização das principais fontes secundárias que se ocupam da história das ciências sociais em Portugal e no Brasil, à tipificação das respectivas narrativas, dominantes e dissonantes, e ao cotejo dos principais eixos interpretativos que podem daí ser deduzidos, no quadro de outros estudos pertinentes relacionados com a história intelectual e política de cada um dos dois países. Semelhante exercício procurará atender, por um lado, às analogias e assimetrias entre ambos os casos, marcados pela institucionalização relativamente tardia das ciências sociais e pela aparente sobredeterminação política do desenvolvimento científico em contextos autoritários, e, por outro, às intersecções objetivas entre ambas as narrativas. O presente trabalho pretende assim contribuir para o apuramento da discussão genérica acerca da relação entre Ditadura e Ciências Sociais e para o aprofundamento da história das relações intelectuais luso-brasileiras. A este último título, em particular, o presente trabalho visa ainda constituir-se como um primeiro passo para a exploração da ascendência científica que a sociologia brasileira e particularmente Gilberto Freyre, Donald Pierson e Florestan Fernandes, com passagens importantes em meados do século XX pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos de Lisboa (a partir de 1962, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina), possam ter tido sobre o



Caderno de Resumos

ISBN 978-85-65957-02-1

desenvolvimento das ciências sociais em Portugal no período da sua decisiva afirmação, já na segunda metade do século XX.

A República invisível: constitucionalismo, democracia e cidadania no Vale do São Francisco (1889 a 1916)

Carlos Eduardo Romeiro Pinho

Resumo: O presente trabalho visa discutir e compreender os conceitos de Democracia, constitucionalismo e República no Vale do São Francisco, a partir da Proclamação da República em 1889 ao advento do Código Civil de 1916. Discutindo os conceitos de sertão e República, para depois compreender o sistema e a forma de governo que pelo senso comum é colocado como imposição, não como conquista histórica. Utilizando como principais fontes os processos encontrados no fórum de Petrolina, além dos discursos proferidos nos principais jornais.

Além das vidraças: Hospital de Manguinhos e Hospital Colonial de Lisboa a abrir caminhos por sertões e oceanos (1900-1937)

Renata Soares da Costa Santos

Resumo: Este trabalho objetiva um estudo comparativo da importância histórica dos dois espaços de assistência médica e pesquisa clínica e laboratorial, o Hospital de Manguinhos e o Hospital Colonial de Lisboa, entre 1900 e 1937, tomando como molduras os projetos de “curar o Brasil do atraso” e “levar a civilização à África”. Ambos hospitais abrigaram estudos que contribuíram para ampliar os horizontes da medicina tropical e, consequentemente, para garantir a esses países um papel de destaque no cenário científico internacional nas três primeiras décadas do século XX, em particular no campo das tripanossomíases humanas, com a doença do sono na África e a doença de Chagas na América do Sul.

As relações entre Estado e sociedade no Brasil de 1930 – 1945 a partir da ótica de uma escola profissionalizante feminina.

Teresa Vitória Fernandes Alves

Resumo: O cenário político brasileiro a partir dos anos de 1930 é visto, por